

**Sessão 11**  
**SUINOCULTURA E MICROBIOLOGIA**

**120**

**EFEITO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS SOBRE A TEMPERATURA CORPORAL E A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DOS SUÍNOS.** *Ana M. W. Groehs, Augusto Heck, Paulo E. Bennemann, Guilherme Brandt, Ivo Wentz e Fernando. P. Bortolozzo.* (Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária, UFRGS)

A eficiência reprodutiva dos suínos é avaliada pelo número de leitões produzidos por fêmea por ano. Uma elevação da temperatura ambiente pode provocar um aumento da temperatura corporal e esta tem um efeito adverso sobre a fertilização e sobrevivência embrionária. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência das condições ambientais sobre a temperatura corporal (TC) e seus reflexos sobre a taxa de retorno ao estro (TRE), taxa de parto (TP) e tamanho da leitegada (TL). Foram utilizadas 271 fêmeas híbridas da linhagem Camborough N, as quais tiveram um período de lactação entre 20 e 25 dias e manifestaram o cio até o sexto dia pós-desmame, sendo categorizadas em relação a ordem de parto e avaliadas quanto ao escore corporal visual. Estas fêmeas estavam alojadas em dois núcleos, onde cada um apresentava um tratamento diferente em relação ao ambiente. O 1º núcleo (T1) tinha apenas ventiladores e o 2º (T2) além de ventiladores era provido de aspersores de água, dispostos sobre as fêmeas, e ligados automaticamente por 15 minutos a cada hora, entre 12h e 18 horas e, quando a temperatura ultrapassava os 28° C. A TC das fêmeas foi medida nos turnos da manhã e da noite do 1º ao 4º dia e do 10º ao 13º dia pós-cobertura. As condições ambientais foram monitoradas a partir da leitura de termômetros de bulbo úmido e de termo-higrômetros digitais as 9h, 12h e 17:30 horas. Das 152 fêmeas do T1, 41,45% apresentaram hipertermia (TC > 39,5 °C) durante, pelo menos, uma das medidas, enquanto no T2 somente 24,37% das 119 fêmeas enquadraram-se nesta situação. A TRE foi de 6,5% e 3,5% no T1 e T2, respectivamente. Até o presente momento ainda não dispomos das TP e TL, bem como da análise estatística final. (CNPq, EMBRAPA-CNPSA, Perdigão Agroindustrial S/A).